

“Caracterização Florística e Ecológica Funcional da Arborização Pública de Praças do Município de Joinville, Santa Catarina.”

Deivid Rodrigo Corrêa

Defesa:

Joinville, 20 de agosto de 2024.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior (Orientador)
Prof. Dr. Lucas da Silva Rudolpho (UFRJ)
Prof. Dr. Celso Voss Vieira

Resumo

A Praça Pública originou-se com o Fórum Romano, com os Jardins europeus e com a Ágora grega. Desde os primórdios esses locais já traziam em seu cerne a importância e o cuidado com a natureza, destes locais também herdamos as movimentações comerciais que temos no entorno das praças, principalmente em pequenas cidades. Com os municípios modernos cada vez mais adensados e com elevado número de imóveis em alvenaria, ficou evidente a necessidade de mais arborização nas cidades, uma vez que, em muitos casos, dispõe-se de vegetação apenas em praças e parques municipais. A arborização pública desempenha múltiplas funções que beneficiam o bem-estar das cidades, incluindo a redução do calor urbano, melhoria da qualidade do ar e controle da erosão, além de promover a qualidade de vida humana e a conservação da biodiversidade. A presente pesquisa tem como objetivo investigar a diversidade taxonômica e a funcionalidade ecológica das espécies lenhosas presentes nas praças públicas de Joinville. Tem-se como hipótese que as praças abrigam uma baixa diversidade taxonômica de espécies e que esta diversidade se traduz em um reduzido número de grupos funcionais de espécies arbóreas. Foram analisadas 45 praças, onde houve o levantamento florístico do tipo inventário para a determinação das espécies lenhosas nelas existentes. A caracterização ecológica das espécies identificadas, foi

desenvolvida por meio de consulta à literatura especializada, identificando-se 135 espécies, agrupadas em 97 gêneros e 45 famílias botânicas. Os dados obtidos foram organizados em matrizes quantitativa e binária para a determinação de grupos ecológicos funcionais, por meio da Análise de Agrupamento de Cluster com o algoritmo Ward e distância euclidiana em ambiente estatístico R. Foram determinados 8 grupos funcionais, que compartilharam entre si alguns atributos, tais como a presença de espécies heliófitas, seletivas higrófitas, com polinização por abelhas e frutos polispérmicos, sendo estes compostos por 64% de espécies nativas da flora brasileira. O estudo revela que a arborização das praças de Joinville apresenta uma funcionalidade ecológica. No entanto, ao ser comparada com o potencial desses espaços, levando em consideração a área disponível, fica claro que ainda há espaço para um aumento significativo por meio de uma complementação adequada do número de árvores. Esse aumento poderia contribuir diretamente para a biodiversidade nas regiões, resultando em um impacto positivo na funcionalidade ecológica desses ambientes. Essa melhoria não beneficiaria apenas as comunidades locais, mas também a cidade como um todo.

Palavras-chave: Praças. Arborização. Grupo Funcional. Ecologia. Infraestrutura Verde.